

GRUPO DE JOVENS A CAMINHO DA LIBERTAÇÃO



PASTORAL DE JUVENTUDE DO MEIO POPULAR
CNBB - REGIONAL NE II
Rua do Giriquiti, 48
50.070 - RECIFE - PE.

APRESENTAÇÃO

É com alegria que aceito a tarefa que me confia a Comissão Regional de Assesores da PJMP, de apresentar à Igreja do Nordeste e do Brasil, o subsídio: "GRUPOS DE JOVENS A CAMINHO DA LIBERTAÇÃO".

Para mim que estou iniciando o trabalho, como Bispo responsável pelo Setor JUVENTUDE do Regional NE II, é um compromisso ainda maior que assumo com a Juventude, que representa um desafio permanente e uma opção para a Igreja da América Latina e do Brasil.

"GRUPOS DE JOVENS A CAMINHO DA LIBERTAÇÃO", é não somente um título sugestivo como também desafiador, que expressa através do conteúdo de suas páginas o que se propõe na Igreja a PJMP.

Na base de sua caminhada de 10 anos, está uma **evangelização libertadora**, assumida pelos jovens da classe popular e à luz do Projeto Libertador de Jesus Cristo.

O presente subsídio, enriquecido com a experiência de milhares de grupos oferece aos jovens iniciantes elementos novos de reflexão, para aprofundamento de sua fé e do seu trabalho dentro da metodologia própria da PJMP.

Colocando nas mãos dos nossos jovens este instrumento de trabalho, espero que com a força de Espírito de Deus, eles possam descobrir caminhos novos de libertação na Igreja e no mundo.

Natal, 22 de maio de 1988.

FESTA DO ESPÍRITO SANTO

Dom Antonio Soares Costa

BISPO RESPONSÁVEL PELO SETOR
JUVENTUDE DO REGIONAL NE II.

INTRODUÇÃO

"A VIDA NO GRUPO O GRUPO NA VIDA" ajudou milhares de grupos da Pastoral de Juventude do Meio Popular na sua caminhada. Depois de cinco anos este subsídio muda de título porque tem uma roupagem nova.

Todos os temas foram revisados e melhorados.

Acrescentamos também sete novas propostas.

Este subsídio quer ajudar os grupos a vivenciar a metodologia da PJMP.

VER

JULGAR

AGIR

CELEBRAR

AVALIAR

FESTEJAR

Este livreto quer ajudar também a atingir o grande objetivo da PJMP que é:

"Evangelizar os jovens da classe popular no meio em que eles vivem e atuam, anunciando a pessoa e o projeto de Jesus Cristo Libertador, com vista a uma prática libertadora na Igreja, na sociedade, na família e em todos os momentos de sua vida" (PJMP — Semente do Novo na Luta do Povo).

Que o Espírito Santo ilumine a caminhada dos grupos da PJMP para que eles possam ser membros de uma Igreja viva, fermento do amor do Cristo no meio das comunidades!

Cássia, Lourdes

Padres Antonio Maria, Félix, Murilo,

Nosso jeito de trabalhar

Neste subsídio queremos vivenciar o jeito de trabalhar da Pastoral de Juventude do Meio Popular.

VER

Trata-se de ver com os olhos do **CRISTO** a nossa vida, a vida dos outros jovens, a vida do nosso povo oprimido. Trata-se de descobrir, também, de onde vêm as nossas dificuldades, os nossos problemas.

JULGAR

A luz da palavra de **DEUS** ilumina a vida e nos mostra a presença de **CRISTO** e o caminho a seguir.

AGIR

Um grupo que não age é um grupo morto. É importante, em cada reunião, descobrir **pistas de ação** para transformar a gente e o meio em que a gente vive. Cada ação decidida deve ser bem **PLANAJADA**.

AVALIAR

Cada ação deve ser avaliada para descobrir o que caminhou e o que atrapalhou. Um roteiro de avaliação da ação está no final deste livro na página 77.

CELEBRAR

Vale a pena rezar a nossa vida, pedir perdão, agradecer, oferecer ao Pai tudo o que vivemos.

FESTEJAR

O lazer, a festa, o divertimento são muito importantes em nossa vida de jovens.



Para o grupo de jovem ir para frente

— Que tenha um número limitado de jovens. Jesus teve um grupo de 12 Apóstolos. Quando o grupo é numeroso demais a caminhada é mais difícil.

— Que o grupo escolha seu objetivo para evangelizar os outros jovens e ajudá-los a ser ativos dentro da comunidade, comprometendo-se na libertação do povo.

— Que cada membro do grupo seja valorizado; as tarefas repartidas entre todos:

- . os que preparam a reunião
- . os que animam os cantos
- . os que coordenam a oração
- . os que lançam as brincadeiras

— Que as reuniões sejam sempre preparadas e coordenadas por uma pequena equipe, que poderá mudar de dois em dois meses.

— Que não se misturem as idades! É bom o grupo ser formado por jovens de 15 a 20 anos. Os adolescentes de 12 a 15 anos podem ter um grupo independente. As crianças também.

— Que o grupo não fique isolado. É importante ele estar ligado aos outros grupos do bairro, da paróquia, da cidade, da diocese, do regional.

— Que o grupo esteja entrosado com a comunidade, participando dos encontros, das celebrações, das festas e outras atividades.



Perguntas que surgem

de quem vai ler a bíblia

“A Bíblia é a Palavra de Deus. Mas em canto nenhum da Bíblia, Deus colocou a sua assinatura. Nunca ninguém viu o Espírito Santo em ação, para inspirar ou mover alguém a escrever.

Daí nascem várias perguntas na nossa cabeça. Muita gente se pergunta:

Como foi que aquele povo descobriu que Deus é o autor da Bíblia?

- O que quer dizer que a Bíblia é a Palavra “inspirada” de Deus?
- Foi Deus mesmo que pegou caneta e papel para escrever?
- O pessoal que escreveu a Bíblia sabia que estava escrevendo a Palavra de Deus?
- Como foi mesmo que surgiu a Bíblia?
- Qual a sua mensagem e como é que a gente faz para descobri-la?

- Como a gente deve ler este Livro Sagrado que a Igreja coloca em nossas mãos?
- Quais as regras da sua interpretação?
- A Palavra de Deus encontra-se tão somente na Bíblia ou também na nossa vida?
- Como entender esta convicção tão profunda da nossa fé de que, quando leio a Bíblia, estou lendo ou ouvindo a Palavra de Deus para nós?

São muitas as perguntas! Mas uma pessoa sozinha não dá conta de encontrar a resposta total para tudo!

O máximo que se pode fazer é provocar um começo de conversa e sugerir algumas pistas de reflexão. Depois, nas reuniões dos grupos, vocês procuram aprofundar o assunto, a partir das experiências que vocês mesmos têm da Bíblia e da vida.

O importante é a gente não se acomodar, pois as leituras aqui sugeridas não devem ser ponto de chegada, mas sim ponto de partida para começar a ler a Bíblia com olhos novos e chegar, assim, a uma compreensão melhor da Palavra de Deus que está na Bíblia e na vida." (1)

(1) MESTERS, Carlos, A Bíblia feita em Mutirão. Edições Paulinas.

Família à caminho da libertação



Nós gostamos de nossa família...

Nossa família gosta de nós...

Somos importantes dentro de nossa família porque nela nascemos, nela crescemos...

Mas, existem tantas incompreensões entre pais e filhos, entre filhos e pais, entre irmãos.

Jesus também teve uma família. Hoje Ele nos chama a assumirmos o nosso lugar de jovens cristãos dentro de nossa família.

Atuando na família vamos contribuindo na construção do Reino de Deus.

VER

O QUE ACONTECE EM NOSSA FAMÍLIA

Para facilitar a nossa conversa vamos nos dividir em pequenos grupos.

Em cada grupo vamos responder as seguintes perguntas:

O que mais gostamos na nossa família?

O que não gostamos na nossa família?

Podemos colocar as respostas num cartaz ou preparar uma dramatização.

Depois cada grupo apresenta ao plenário as suas respostas.

DE ONDE VÊM OS PROBLEMAS DE NOSSA FAMÍLIA?

Vamos colocar em comum o porquê das dificuldades da família. Por exemplo:

- a) O pai está muito nervoso porque está desempregado ou porque ganha pouco.
- b) A mãe não conversa com a gente porque recebeu outra educação. No tempo dela as coisas eram de um jeito, hoje são de outro.
- c) Os irmãos, muitas vezes, não conversam entre si porque em casa não existe confiança.

JULGAR

— Seria bom, agora, fazer um confronto com a palavra de Deus. Uma pessoa vai ler bem devagar, em voz alta, o seguinte texto: LUCAS 2, 41-52.

— Vamos agora fazer um rápido cochicho, refletindo a partir das seguintes perguntas:

QUAL FOI A REAÇÃO DOS PAIS DE JESUS QUANDO O ACHARAM NO TEMPLO?

COMO JESUS REAGIU FRENTE A ATITUDE DOS SEUS PAIS?

— Depois do cochicho vamos colocar em comum as respostas. Se o pessoal quiser aprofundar mais, podemos ler MATEUS 12, 46-50

PODEMOS PERGUNTAR:

QUEM FAZ PARTE DA FAMÍLIA DE JESUS?

— Fica com o animador, agora, a conclusão do confronto com a palavra de DEUS.

AGIR

Vamos dar sugestões para ver o que fazer para arrancar as raízes ruins, quer dizer, resolver os problemas que atropelam a nossa vida de família.

— A gente apresenta sugestões e alguém as coloca no quadro ou no cartaz.

CELEBRAR

Podemos rezar em três momentos:

1. SÚPLICA

Os jovens pedem ao Espírito Santo forças para enfrentar as dificuldades que existem em casa.

Depois cantar o canto nº 56 do "Lutando Cantando".

2. LOUVOR

Os jovens fazem preces de louvor a Deus pelas coisas boas que existem nas famílias.

Depois de cada prece cantar o canto nº 95 do "Lutando Cantando".

3. COMPROMISSO

Os jovens rezam se comprometendo a assumir uma atitude nova na família.

No final cantar o canto nº 82 do "Lutando Cantando".

Amizade, força para viver



"Amigo é coisa prá se guardar
no lado esquerdo do peito"

Desde que o homem existe na terra, nenhuma pessoa deu prova de que viveu sem um amigo. Nem mesmo Deus quando mandou seu Filho Único quis que ele vivesse sem amigo. O amigo faz parte da vida. É com ele que vamos compartilhar a nossa caminhada.

1. COMO É A NOSSA AMIZADE?

Cada membro do grupo pega uma folha de papel e escreve seu nome. Em seguida, coloca ao redor do seu nome o nome dos seus principais amigos.

José		Luís
Antonio	P A U L O	Maria
Carlos		João

Quando todo mundo já tiver feito essa tarefa a gente se divide em pequenas equipes. Cada equipe olhando o seu quadro de amigos escolhe algumas dessas perguntas para responder. É bom que não fique perguntas sem respostas.

- O que mais ajuda a gente a crescer na amizade?
- O que a gente acha que mais atrapalha essa amizade?
- Os meus amigos são só para mim, ou são também para os outros?
- A gente quer que nossos amigos sejam iguais a gente ou quer que eles sejam eles mesmos?
- A nossa amizade ajudou algum amigo a se preocupar com os problemas da comunidade onde mora? conte como foi.

- Como está sendo vivida a amizade entre nós, no grupo?

Agora vem o momento de colocar as respostas no plenário. A gente pode responder através de pequenas dramatizações, cartazes, entrevistas, jornal falado (como na TV) etc. Escolher uma pessoa para fazer a conclusão do plenário.

JULGAR

Vamos agora comparar nossa amizade com a amizade de Jesus

Vamos nos dividir em 3 equipes para ler os seguintes textos (cada equipe pode escolher um texto)

AS BODAS DE CANÁ — Jo 2,1-12

OS AMIGOS DE JESUS: Lázaro, Marta e Maria Lc 10,38-41

A TRANSFIGURAÇÃO — Lc 9,28-36

E agora vamos refletir...

- Como eram as amizades de Jesus?
- Em que as amizades de Jesus se parecem com as nossas? Em que elas não se parecem?

Volta-se para o grupo com as reflexões e o animador tenta fazer depois uma pequena conclusão do confronto com a Palavra de Deus.

AGIR

- . O que fazer para que nós e nossos amigos possamos crescer juntos?
- . Como melhorar a amizade entre os membros do nosso grupo?
- . Como aumentar o nosso círculo de amigos?

CELEBRAR

Cada jovem recebe um papel para escrever uma qualidade de um amigo.

Espalha-se os papéis no chão. Os jovens, em círculo, vão lendo as qualidades dos amigos e, em forma de oração vão agradecendo a Deus por colocar em nossos corações de jovens essas qualidades que nos ajudam a viver a verdadeira amizade.

Cantar o canto nº 146 do "Lutando Cantando".

Namoro :

um amor que liberta



O namoro faz parte da nossa vida de jovens.

Até que Jesus Cristo tem muito interesse com o namoro da gente. Ele sabe que existe um tipo de namoro que faz crescer e um outro que faz a gente regredir.

É importante refletir sobre o namoro da gente.

Para facilitar a discussão, é bom que o grupo se divida em pequenas equipes, de 4 ou 5 jovens, para aprofundar as seguintes perguntas:

Quais as coisas boas do namoro que ajudam a gente a crescer?

Quais as dificuldades que existem no relacionamento entre dois namorados? (machismo, ciúme...)

Como as famílias atrapalham o namoro?

O custo de vida, o desemprego, o racismo, a televisão, prejudicam o namoro? Como?

Para quem não namora:

— O que impede a gente de arranjar um namorado ou uma namorada?

As equipes apresentam para o grupo todo o resultado das discussões através de poesia, desenho, jornal falado, dramatização, etc.

O QUE NOS DIZ A PALAVRA DE DEUS?

(Pode ser numa 2ª reunião)

Pode-se utilizar a dinâmica do Júri simulado para aprofundar juntos, um trecho da carta de São Paulo aos Efésios 5,21-33.

O grupo de jovens escolhe um Juiz e depois se divide em 2 equipes. Uma equipe vai ser a acusação, a outra vai ser a defesa.

Essas equipes vão se reunir separadamente durante 30 minutos para escolher 1 ou 2 advogados e prepararem a acusação e a defesa.

A equipe de acusação vai mostrar que o homem é superior à mulher, é ele que manda, que tem iniciativa. A mulher deve obedecer.

A equipe de defesa vai mostrar que, para São Paulo, o homem e a mulher são iguais... têm os mesmos direitos. Pode utilizar outros trechos da Bíblia, como Gênesis 1,26-27 e 2,21-24.

Chega a hora do julgamento

Cada equipe se coloca de um lado diferente. O Juiz dá a palavra aos advogados da acusação e da defesa. Depois de alguns minutos, ele pode dar aos advogados a licença de consultar os seus clientes. Também se o Juiz achar conveniente ele pode inverter os papéis: a defesa se torna acusação e a acusação se torna defesa. No fim, o Juiz pronuncia a sentença mostrando que Deus fez o

homem e a mulher a sua imagem e semelhança. Os dois são iguais. No namoro ninguém pode dominar o outro. Um namoro vivido como o Cristo quer vai ser uma das maneiras de construir o Reino de Deus: um reino onde ninguém aceita dominar os outros.

AGIR

A partir do que a gente viu sobre o namoro e sobre o pensamento de Jesus Cristo, podemos nos perguntar:

- Será que está na hora dos namorados revisarem a maneira de viver o namoro?
- Que atitudes a gente vai tomar para que o machismo seja excluído do relacionamento entre namorados?
- Como o nosso grupo de jovens pode nos ajudar a viver o namoro do jeito que o Cristo quer?
- A gente acha importante que outros jovens conversem sobre o namoro? O que vamos fazer para isso? (Assembléia dos namorados, etc...)

CELEBRAR

Quem namora agradece a Deus todas as qualidades do namorado ou da namorada.

Depois se lê bem devagar a I Carta de São Paulo aos Coríntios — 13,4-8.

Encerra-se com o Canto nº 134 do livro "Lutando Cantando".

Sexo: um dom de Deus



Muitas vezes nos ensinaram que o sexo é uma coisa vergonhosa, feia... "Aqui não se fala dessas coisas: é pecado".

Apesar disso, o sexo é uma grande preocupação dos jovens... É o assunto mais falado. Será que Deus tem alguma coisa a nos dizer sobre sexo?

É importante o grupo de jovens refletir sobre sexo que é um dom de Deus.

ENXERGAR BEM PARA ENTENDER MELHOR

Antes de iniciar a reunião a equipe de preparação escreve no quadro ou em um cartaz as palavras seguintes:

**MASTURBAÇÃO — HOMOSSEXUALISMO — AIDS
SARRO — CARÍCIA — ZONA — CABARÉ — MOTEL
ATRAÇÃO — DESEJO — SENSAÇÃO — SENTIMEN-
TO DE CULPA — PARTO — GRAVIDEZ ANTES DO
CASAMENTO**

Um jovem lê as palavras e pergunta ao grupo quais as que não são entendidas. Alguém explica o significado dessas palavras. Depois o grupo se divide em pequenas equipes que respondem as seguintes perguntas:

1. Quais as palavras que mais correspondem às preocupações dos jovens que a gente encontra? Cada jovem do grupo escolhe 2 palavras. A equipe vê quais são as 2 palavras mais votadas.

2. O que leva jovens a ir ao Cabaré, masturbar-se, ser homossexual?

Na volta ao plenário as equipes dizem quais foram as 2 palavras escolhidas. E o que leva os jovens a agirem assim.

Em seguida o plenário escolhe as duas palavras que correspondem às preocupações mais comuns dos jovens.

É importante refletir mais em cima dessas preocupações. Por exemplo: se sair a palavra homossexualismo, pode-se fazer duas colunas no quadro.

1. O que a sociedade diz do homossexualismo?	2. O que o homossexualismo diz dele mesmo?

Faz-se um cochicho (2 a 2) sobre a 1ª pergunta. As respostas são escritas no quadro. Em seguida se faz um cochicho sobre a 2ª pergunta. As respostas são escritas no quadro. Depois se vê porque a sociedade pensa desse jeito e porque o homossexual se sente dessa forma. Feito isso vamos comparar as duas respostas.

ATENÇÃO: Não vamos julgar quem pratica esse ou aquele ato, mas vamos procurar saber porque o pratica..... Isso vai mudar o nosso comportamento e o comportamento do grupo para com as pessoas.

JULGAR

Pode ser numa 2ª reunião. Neste caso, deve-se colocar no quadro o cartaz da reunião anterior.

Uma turma poderia apresentar uma dramatização a partir do Evangelho de João 8,1-11.
Tentar adaptar à vida de hoje.

No fim da dramatização, o grupo reunido numa roda se pergunta:

- Por que esses homens agiram assim com a mulher adúltera?
- Qual foi a atitude de Jesus?
- Por que Deus criou a gente com sexo?

AGIR

A partir dessa conversa sobre sexo, o que pode mudar em nossa vida e na vida do grupo?

O que vamos fazer para que outros jovens também reflitam sobre esse assunto?

CELEBRAR

. Colocar num cartaz um dos casos relacionados no **VER** (1ª parte da reunião) acontecidos na comunidade (ex.: uma jovem que é expulsa de casa por haver ficado grávida antes do casamento).

. Ler Co 6,18-20. Depois fazer orações espontâneas a partir do texto lido.

. Pode-se cantar durante a oração o canto nº 146 do "Lutando Cantando".

Agir onde moramos



O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO

No bairro e na cidade quanto mais o povo vive unido, quanto mais o povo se organiza, melhores são as condições de vida.

O grupo de jovens tem um papel importante dentro do bairro. Ele pode ser "fermento na massa", como diz o Cristo.

Em cada lugar existem muitos problemas. É importante nós jovens tomarmos consciência da existência desses problemas e juntos procurarmos conquistar uma vida de gente.

VER

Podemos propor ao grupo a realização de um passeio pelas ruas do bairro.

Durante o passeio poderemos ver os problemas que o povo enfrenta.

De volta ao grupo vamos nos dividir em pequenas equipes para responder as seguintes perguntas:

— QUAL O MAIOR PROBLEMA DO NOSSO BAIRRO?

(Exemplo: falta de luz, d'água, de escola, de iluminação pública, de telefone)

— O QUE TEM SIDO FEITO PARA SOLUCIONAR ESSE PROBLEMA?

— O QUE PODEMOS FAZER PARA AJUDAR A SOLUCIONAR ESSE PROBLEMA?

. O grupo de jovens deve agir sozinho?

. O grupo deve procurar saber o que o povo pensa?

. O grupo deve se unir com os outros moradores para buscar uma solução?

Voltando para o grupo, cada equipe apresenta o que foi discutido através de dramatizações, músicas (paródias), cartaz, etc.

Depois o grupo poderia ver se seria bom fazer uma pesquisa para ouvir o pensamento dos moradores e grupos de bairro (grupo de dominó, de futebol, de teatro, clube de mães, etc.)

Se isso for decidido, poderia se preparar algumas perguntas para serem feitas aos moradores. Por exemplo:

QUAL O MAIOR PROBLEMA QUE ENFRENTAMOS NO BAIRRO?

O QUE PODEMOS FAZER JUNTOS PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

É bom preparar essa pesquisa fazendo um ensaio no grupo. Por exemplo: Joana faz as duas perguntas a Edson. Ele responde. Rita faz as perguntas a Marcos, etc... O grupo diz se é assim que se deve fazer a pesquisa.

. A PESQUISA É FEITA COM O PESSOAL DO BAIRRO.

Os jovens do grupo vão procurar ouvir (anotando, se for possível) o maior número de pessoas e grupos e convidá-las para um encontro, quando o povo vai decidir o que fazer.

. O GRUPO DE JOVENS SE REÚNE DE NOVO

Vamos colher os frutos da pesquisa que realizamos:

- . Quantas pessoas foram ouvidas?
- . Que grupos encontramos?
- . Como fomos recebidos?
- . Quais foram os maiores problemas encontrados?

- . O que podemos fazer juntos para melhorar a vida do povo do bairro?

JULGAR

O Pensamento de Jesus Cristo:

Podemos ler Marcos 6,30-44 e nos perguntar:

- . O que nos diz este texto do Evangelho?
- . Jesus sentiu os problemas do seu povo?
- . O que Jesus fez frente a esses problemas?
- . Por que Jesus se preocupava com os problemas materiais do povo?

AGIR

Depois dessa reflexão é importante que o grupo prepare uma ação para denunciar os problemas identificados, como por exemplo:

a) Um encontro com os moradores:

É bom preparar um cartaz para apresentar os maiores problemas do bairro. Depois da apresentação realizar um debate e perguntar: "O QUE JESUS ACHA?"

- b) Uma peça de teatro que denuncie as dificuldades que o povo enfrenta.
- c) Uma passeata pelas ruas do bairro com faixas, cartazes, cantos que expressem as dificuldades do povo do bairro.

CELEBRAR

O grupo pode preparar uma celebração para ser feita com o povo ou com os jovens do grupo.

Essa celebração pode ter alguns momentos, tais como:

- a) Pedir perdão pelos problemas que impedem o povo de viver.
- b) Oferecer ao CRISTO nossas contribuições de jovens na resolução desses problemas.
- c) Renovar nossos compromissos para melhorar a vida do povo.

Intercalar com os cantos nº 25 e nº 60 do "Lutando Cantando".

Uma escola feita para nós ou conosco?



Muitos jovens estudam.

A escola é o lugar onde a gente se encontra várias horas por dia com as mesmas pessoas.

O Cristo nos espera na escola, pois somos os seus Apóstolos.

Ele no ajuda a sermos uma presença viva e atuante na escola.

Vamos juntos aos nossos colegas construir uma escola a partir de nossa vida de joven.

VER

Cada pessoa recebe um cartão onde escreve um grande problema de sua escola. Cada cartão pode ser colado no quadro ou colocado no chão; depois disso, a gente responde a pergunta seguinte:

DESSES PROBLEMAS, QUAIS OS QUE MAIS NOS ATINGEM?

A gente deixa colado no quadro ou no chão somente os problemas que nos atingem mais.

Agora vamos fazer um cochicho (2 a 2) a partir da pergunta:

POR QUE EXISTEM ESSES PROBLEMAS NA NOSSA ESCOLA?

Colocando as respostas no quadro, fica mais fácil para a gente aprofundar:

DARIA PARA FAZER UMA PESQUISA, A FIM DE CONHECER O PENSAMENTO DE NOSSOS COLEGAS DA ESCOLA?

Se o grupo aceitar, é bom ver como vamos realizar essa pesquisa.

Que perguntas podemos fazer aos colegas da escola?

PROPOSTAS DE PERGUNTAS

1. Quais as coisas boas da sua escola?
2. Quais as coisas ruins da sua escola?

3. Dessas coisas, quais as que mais atrapalham?

4. O que fazer na escola para resolver um desses problemas?

Vamos ver com quem vamos fazer essa pesquisa?

(Seria melhor fazê-la com os amigos com quem a gente conversa mais na escola)?

JULGAR

Ler Tiago 2,14-18

- . O que Tiago quer dizer?
- . Como nós jovens podemos, na escola, manifestar nossa FÉ?
- . A gente pode ficar de braços cruzados frente aos problemas enfrentados na nossa escola?

AGIR

Depois desta reflexão bíblica, temos que decidir quais os passos que vão ser dados.

1º PASSO

A gente poderia fazer uma pequena reunião com os colegas que responderam a pesquisa. Essa reunião seria feita na escola, na hora do recreio ou na saída. Aí vamos colocar o resultado da pesquisa feita na escola e ver o que se pode fazer juntos.

2º PASSO

Seria bom procurar saber se existe alguma organização de alunos na escola, por exemplo um grêmio livre e convidar para a reunião em que se vai colocar nossas propostas.

ATENÇÃO

Na escola onde os alunos realizaram uma ação concreta, é importante ter sempre o costume de avaliá-la, para ver os passos dados. E para isso, propomos a utilização do roteiro da página 77.

CELEBRAR

Os jovens preparam uma mesa enfeitada com flores e velas.

O grupo se coloca ao redor da mesa cantando o canto nº 07 do "Lutando Cantando".

Cada jovem põe na mesa um objeto que usa na escola fazendo a Deus uma oração de oferta, no sentido de se colocar ao serviço dos colegas.

Concluir com o canto nº 01 do "Lutando Cantando" e um "Pai Nosso" de mãos dadas.

Trabalhador também é gente



Jesus chamou vários dos seus Apóstolos no próprio local de trabalho. Hoje também os trabalhadores são chamados a ser fermento no meio dos colegas de trabalho: fermento de amizade, de união, de organização.

O Papa João Paulo II convida os trabalhadores a não desistir da "nobre luta a favor da justiça".

Vale a pena o grupo de jovens refletir sobre este aspecto da vida que é nossa vida de trabalho.

VER

Eis aqui algumas perguntas que podem nos ajudar a refletir sobre a nossa vida de trabalho:

QUEM TRABALHA NO GRUPO DA GENTE?

ONDE TRABALHA?

QUE TIPO DE TRABALHO FAZ?

A GENTE GOSTA DO QUE FAZ? POR QUE?

COMO É O RELACIONAMENTO ENTRE OS COLEGAS DE TRABALHO?

COMO É O RELACIONAMENTO ENTRE OS TRABALHADORES E OS ENCARREGADOS?

QUAIS AS COISAS RUINS?

A GENTE CONVERSA SOBRE ESSES PROBLEMAS NO NOSSO LOCAL DE TRABALHO? COMO?

QUE TIPO DE ORGANIZAÇÃO EXISTE NO LOCAL DE TRABALHO? (Sindicato, time de futebol, grêmio, comissão de fábrica, etc.)

VOCÊ PARTICIPA DE ALGUMA ORGANIZAÇÃO NO SEU TRABALHO?

VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE ALGUMA GREVE? COMO FOI?

DINÂMICA — Para responder as perguntas acima, a gente pode se dividir em grupos de dois (2).

Um entrevista o outro e apresenta o resultado no grupão.

JULGAR

VAMOS AGORA CONFRONTAR A NOSSA REALIDADE COM A PALAVRA DE DEUS.

Ler o Evangelho de Mateus 4,18-22 (O Evangelho pode ser dramatizado ou simplesmente lido).

Depois da leitura do Evangelho podemos fazer um rápido cochicho (2 a 2) e colocar em comum a partir das seguintes perguntas:

- . Que tipo de trabalho e de vida tinham esses homens que Jesus escolheu?
- . Por que Jesus escolheu esses quatro pescadores?
- . O que quer dizer: "Farei de vocês pescadores de homens"?
- . Como podemos ser apóstolos de Jesus junto aos colegas de trabalho?

AGIR

Pensando em tudo isso que a gente discutiu sobre o trabalho, vamos ver o que podemos fazer:

— Como melhorar a amizade entre colegas de trabalho?

Por exemplo — fazer uma campanha para eliminar os apelidos que rebaixam os colegas.

— Como conversar com os colegas sobre os problemas que enfrentamos no trabalho?

Por exemplo — aproveitar a hora do almoço ou o encontro no transporte para conversar uns com os outros.

— O que podemos fazer para conhecer melhor as organizações trabalhistas?

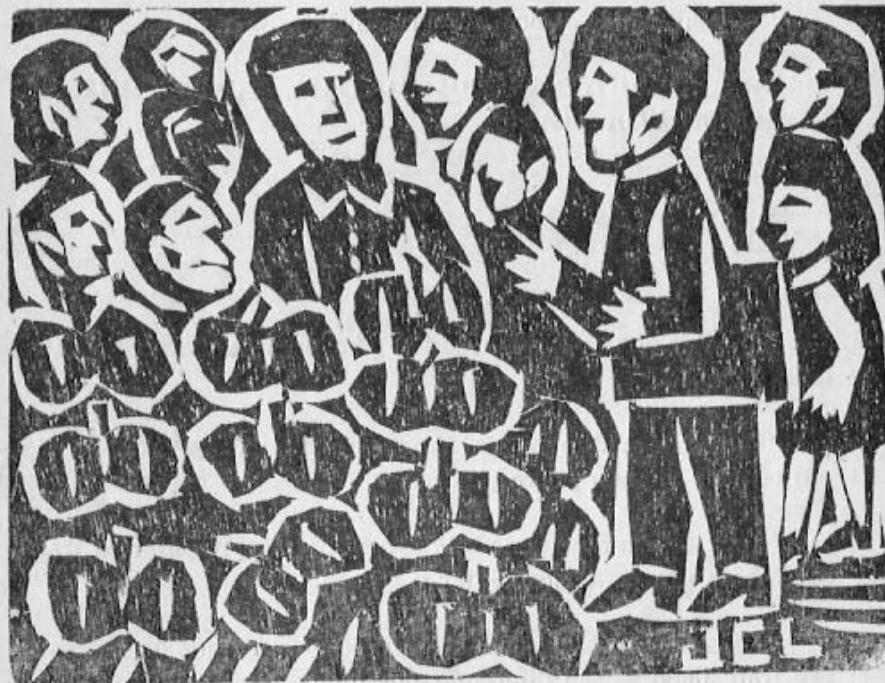
Por exemplo — convidar um sindicalista para conversar com a gente sobre o Sindicato.

CELEBRAR

Cada jovem oferece ao CRISTO as alegrias e dificuldades encontradas no trabalho.

Intercalar com os cantos nºs 82 e 90 do "Lutando Cantando"

Vamos assumir nossa classe



"Somos trabalhadores ou filhos de trabalhadores. A nossa classe é a classe popular".

A nossa vida é pobre e também explorada.

Somos sardinhas dentro do ônibus.

Nossos estudos ficam pela metade.

Nossas casas são pequenas, às vezes de taipa, ou barracos.

Muitos de nós moramos em casas alugadas.

Nossos salários uma miséria.

Não temos como comprar remédios.

**SOMOS MUITOS, SOMOS MAIORIA, SOMOS MILHÕES,
SOMOS UMA CLASSE.**

VER

A equipe que prepara a reunião planeja uma dramatização em dois tempos.

1º escolhe-se dois casais. Um vai representar a vida do rico e o outro a vida do pobre.

No 2º tempo escolhe-se três jovens para representar os trabalhadores e um para representar o patrão.

A finalidade desse segundo tempo é mostrar que os interesses dos trabalhadores são diferentes dos interesses do patrão.

Os trabalhadores vão reivindicar melhores condições de vida, a partir de suas profissões. O patrão não aceita reivindicações dos trabalhadores e age com repressão sobre eles.

Aprofundamento da Situação

Depois da apresentação, vamos nos dividir em três equipes para responder a essas perguntas:

. Por que existem dois tipos de vida tão diferentes?

. Por que os trabalhadores devem lutar para conseguir uma vida melhor?

Colocar as respostas em um cartaz e apresentá-las no plenário.

Vamos cantar o canto nº 01 do "Lutando Cantando" e refletir juntos:

. Como cada um de nós se vê neste canto?

. Estamos participando de alguma luta no bairro? Na escola? No Sindicato?

JULGAR

Maria, mãe de Jesus e nossa mãe, cantando a força de Deus em sua vida, nos ensina como assumir nossa classe.

Vamos ler Lc 1,46-55

Depois da leitura em forma pausada, vamos refletir juntos:

. Como aparece a ação de Deus neste texto?

. Vocês lembram de outras ações de Deus, na Bíblia, onde Ele exalta os pobres e derruba os poderosos? (Contar exemplos)

AGIR

Seria bom fazer uma pesquisa na cidade, procurando saber quanto ganha o Prefeito e quanto ganha uma professora primária, um varredor de rua, etc. Colocar na Igreja esses resultados ou em outro local do bairro.

. Conversar com alguns jovens sindicalistas:

— O que eles fazem no sindicato?

— A ação deles pode mudar a sociedade?

— Que tipo de sociedade eles querem?

JULGAR

Colocar cédulas ou moedas no centro do grupo e pedir perdão pela opressão que as riquezas causam.

Concluir cantando o canto nº 20 do "Lutando Cantando".

Sindicato :

Organização dos Trabalhadores



O Sindicato é a mais importante organização dos trabalhadores.

Os trabalhadores desunidos são sempre vítimas dos donos de empresa.

Os trabalhadores unidos e organizados no Sindicato, são uma força que impede os patrões de explorar e dominar os operários e camponeses.

Mas, atenção, há 2 tipos de diretoria de Sindicato:

- . aquela que é do lado do patrão (aí o presidente é chamado de pelego);
- . aquela que é do lado dos trabalhadores.

Os jovens cristãos têm uma missão importante dentro do sindicato, para que o Reino de Deus cresça através da união e da organização de todos os trabalhadores.

VER

COMO É O NOSSO SINDICATO?

Para facilitar a discussão, o grupo pode se dividir em pequenas equipes a fim de responder às seguintes perguntas:

- a) A gente é associado ao Sindicato?
- b) A gente sabe onde fica a sede do Sindicato?
- c) A gente já participou de alguma atividade no Sindicato?
- d) Quem toma as decisões no Sindicato?
- e) O Sindicato da gente está do lado do patrão ou do lado do trabalhador?

Depois de respondidas essas perguntas, levar o resultado para o grupo através de cartaz, dramatização, paródia de música, etc.

No fim, depois de um cochicho, pode ser feito um retrato de um sindicato ideal, a serviço dos trabalhadores.

JULGAR

(Pode ser num 2º Encontro)

JESUS ESTÁ INTERESSADO NA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Vamos refletir sobre as perguntas seguintes:

JESUS, DESDE O SEU NASCIMENTO, VIVEU NO MEIO DOS POBRES OU DOS RICOS?

Lembrar alguns textos do Evangelho.

O QUE JESUS DIZ AOS POBRES E AOS RICOS?

Ver Lucas 6,20-26 e outros textos.

JESUS LUTOU TAMBÉM PARA UNIR O SEU POVO?

Ler Lucas 13,34-35.

Para fazer esse aprofundamento bíblico, pode-se dividir o grupo em 3 equipes. Uma para responder a 1ª pergunta, outra para responder a 2ª pergunta e a outra para responder a 3ª pergunta.

Depois as 3 equipes se reúnem e dizem o que descobriram.

AGIR

Depois do que refletimos sobre sindicato, achamos importante a nossa participação no Sindicato?

O que vamos fazer para conhecer melhor o Sindicato e nos entrosarmos mais?

O que fazer para ser sócio e incentivar os outros a se associarem?

O que podemos fazer para melhorar ou mudar a diretoria do Sindicato?

Será que poderíamos fazer uma campanha de sindicalização para termos mais gente no Sindicato?

CELEBRAR

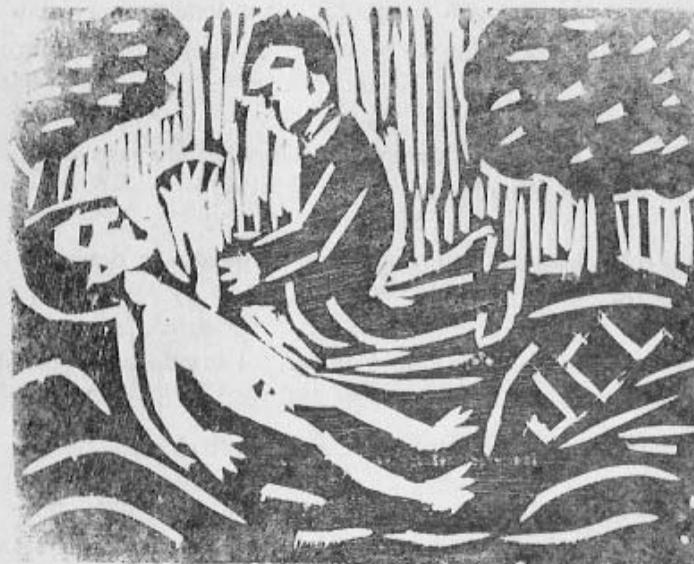
Acender uma vela e fazer passá-la de mão em mão. Ela representa a luz do Cristo que queremos levar até o Sindicato.

Quem tem a vela na mão pede força ao Espírito Santo para ser membro ativo do Sindicato.

É bom lembrar os nomes de sindicalistas que foram assassinados: (Margarida, Santo Dias, Biu...)

Termina formando uma corrente de braços dados, rezando o Pai Nosso.

Droga, um jeito de ser escravo



Muitos jovens se deixam levar pelas drogas.

Muitos jovens precisam abrir os olhos para o perigo das drogas tão presentes em nosso meio.

É importante que a gente descubra que existem muitas pessoas interessadas em alienar a juventude.

É importante que a gente descubra que existem muitas CRISTO nos convida para lutarmos contra tudo que nos mata, nos escraviza, deixando-nos sem rumo, sem esperança...

VER

A equipe que prepara a reunião providencia uma caixa. Em cada lado da caixa coloca-se o nome de uma droga (maconha, cocaína...)

Esta caixa é o RÉU que vai ser julgado. Para isso utiliza-se a dinâmica do **Júri Simulado**.

Os jovens escolhem um Juiz, um advogado de defesa e outro de acusação.

A **defesa** vai mostrar que a droga foi criada pela sociedade; que existem países em que a droga é liberada e que, nem por isso, todos os jovens são drogados.

A **acusação** vai mostrar que a droga escraviza; que pode causar a morte; que se deixar levar pela droga é um sinal de fraqueza; que a droga é a raiz de muitos vícios e por isso deve ser banida da sociedade.

Após o pronunciamento dos advogados o grupo se divide em 2 equipes para:

- a) discutir em cima das colocações da acusação e da defesa;
- b) responder as perguntas:

Como a gente se deixa levar pelas drogas?

Quais os meios usados para viciar os jovens?

De volta ao plenário coloca-se em comum as conclusões das equipes e o Juiz, a partir das colocações do grupo, ajuda o plenário a dar uma sentença final.

JULGAR

O que nos diz a palavra de Deus. Ler Lc 5,17-26

- . O que entendemos desse texto do Evangelho?
- . Por que Jesus curou o paralisado?
- . O que Jesus pensa dos marginalizados da sociedade?
- . Qual o lugar dos drogados na sociedade de hoje?

AGIR

A partir do que vimos sobre drogas, seria interessante promover um debate sobre o tema convidando jovens do bairro e da escola?

Será que a gente pode promover palestras sobre o perigo da droga com a ajuda de médicos, psicólogos e outros profissionais?

Como nós poderíamos elaborar um "Informativo" sobre os JOVENS E A DROGA a ser divulgado no bairro?

CELEBRAR

Os jovens preparam uma grande corrente de papel.

Em cada elo escreve-se o nome de algo que nos escraviza (loló, maconha, cigarro, bebida...)

Em círculo, os jovens pedem perdão a Deus por todos que se deixam escravizar pelas drogas. Cada vez que se faz um pedido de perdão rompe-se um elo da corrente.

Intercalar com cantos do "Lutando Cantando" n^{os} 78, 79, 80 e 81.

No final os jovens queimam o REU (caixa com os nomes das drogas) como sinal de libertação.

Um brinquedo que faz a nossa cabeça



Cada um de nós passa muito tempo olhando a televisão.

A gente sabe como a televisão vai atraindo, influenciando, escravizando cada um de nós.

A nossa maneira de falar, de vestir, de pensar, de namorar é muito influenciada pela televisão.

Que tal uma reflexão sobre este brinquedo que faz a nossa cabeça?

VER

Vamos propor ao nosso grupo a realização de uma pesquisa. Para isso podemos nos dividir em várias equipes:

— **A 1ª equipe** vai fazer uma pesquisa sobre os comerciais da televisão.

- . Os membros desta equipe vão anotar os comerciais.
- . O que é feito para atrair os compradores.
- . Será que os jovens do meio popular podem comprar os produtos que são apresentados?

— **A 2ª equipe** vai fazer uma pesquisa sobre o lugar do meio popular nas novelas:

- . Anote as cenas que apresentam pessoas do meio popular.
- . Nessas cenas, como o povo fala?
- . Será que os problemas do meio popular da cidade ou campo são mostradas nas novelas?
- . Qual o lugar dos negros nas novelas?

— **A 3ª equipe** vai fazer uma pesquisa sobre o amor e o sexo apresentados na televisão:

- . Nos programas e nas novelas, como as mulheres são apresentadas?

. Qual é o tipo de mulher ideal apresentada nas novelas e outros programas?

. Qual é o tipo de homem ideal apresentado nas novelas e outros programas?

— **A 4ª equipe** vai fazer uma pesquisa sobre a violência que é apresentada na televisão:

- . Quais os tipos de violência mostrados nos programas?
- . Como são apresentados os vencedores e os vencidos?
- . Quais são as soluções apresentadas diante dos problemas de drogas, roubo, marginalização?

Por que a televisão é assim?

Quais as conseqüências disso na vida dos jovens do meio popular?

JULGAR

Agora vamos descobrir o pensamento de Jesus. Ler e dramatizar Mt 9,27-34

Quando Jesus cura o cego e o mudo, o que ele quer nos mostrar?

Quem são os cegos e os mudos de hoje?

Hoje, como Jesus abre nossos olhos, nossos ouvidos? Nossa boca?

AGIR

O que seria bom fazer com os nossos colegas para que eles descubram como a televisão faz nossa cabeça?

Nós poderíamos organizar na escola e no bairro, debates sobre a televisão e sua influência em nossa vida?

Que tal propor aos jovens a elaboração de programas que ajudassem a despertar nossa consciência? Nossa cabeça? Os programas seriam apresentados numa tarde de debates sobre a televisão.

Poderíamos, ainda, realizar uma discussão sobre a novela que faz sucesso no momento.

CELEBRAR

Vamos agradecer a Deus nosso Pai a oportunidade que temos de conhecer coisas boas e interessantes através da televisão.

Cada um coloca em forma de oração e canta o nº 99 do "Lutando Cantando".

Mulher, objeto ou pessoa?



No nosso grupo existem muitas mulheres.

Elas fazem parte do grupo explorado pela sociedade.

Cada dia vemos crescer o número de filmes, novelas, propagandas que exploram o corpo da mulher.

Cada dia vemos o machismo dominando o relacionamento do homem e da mulher.

Frente a tudo isso, Jesus nos convida a ver cada mulher como filha querida de **DEUS**.

VER

A equipe que prepara a reunião providencia vários jornais com notícias, propagandas, anúncios de filmes sobre a **mulher na sociedade**.

O grupo agora se divide em pequenas equipes para recortar as notícias mais interessantes sobre a exploração da mulher. Em seguida colar os recortes dos jornais em um cartaz e fazer uma pequena exposição.

A partir da observação dos cartazes perguntar:

- a) Que meios a sociedade usa para explorar a mulher?
- b) O que os homens pensam das mulheres?
- c) O que as mulheres pensam delas mesmas?

Em seguida o grupo faz um cochicho para ver o **verdadeiro papel da mulher**.

Depois colocar em comum. Amarrar as conclusões.

JULGAR

Ler Jo 4,7-30

. O que achamos interessante neste texto?

. Por que os apóstolos se admiraram ao ver Jesus conversando com uma mulher?

. Qual a atitude de Jesus frente àqueles que humilharam a mulher?

(Ler Jo 8,1-11)

AGIR

Vocês topam realizar uma tarde de debates sobre a MULHER?

Podemos organizar dramatizações, jornal falado, jogral, programas de rádio e televisão...

Vocês topam, também, entrevistar mulheres que exercem diferentes atividades na sociedade (mães de família operárias, professoras...)?

Nessas entrevistas poderemos ver:

- a) Como se sentem como mulher?
- b) O que deveria mudar na atitude dos homens para que as mulheres sejam respeitadas e consideradas como iguais?
- c) O que deveria mudar na atitude das mulheres para que elas sejam valorizadas pelos homens?
- d) Quais as dificuldades encontradas pelas mulheres para conseguir emprego?
- e) Quais são as maiores alegrias das mulheres?

CELEBRAR

Os jovens, em círculo, cantam o nº 06 do "Lutando Cantando".

Cada jovem **oferece** a Deus uma qualidade que mais admira na mulher (força, carinho, ternura, capacidade de doação...) Intercalar com o canto nº 89 do "Lutando Cantando".

Agora, em forma de oração colocar no coração do PAI, o sofrimento das mulheres do nosso bairro.

Concluir com o Pai Nosso de mãos dadas e o canto nº 61 do "Lutando Cantando".

Negro(a) seja orgulhoso(a)

de tua raça



O racismo está presente em cada um de nós.

Nos brancos que se acham superiores e desprezam os Índios e os Negros. Nos Índios e nos Negros que não assumem as riquezas de sua raça.

Na variedade das raças nos encontramos diferentes e iguais na grande família dos filhos de Deus.

VER

Para início de conversa, vamos nos dividir em equipes e fazer um cartaz a partir das seguintes perguntas:

- . Por que os negros vieram para o Brasil?
- . Quais as riquezas que eles trouxeram para cá?
- . Por que hoje os negros são desprezados?

No plenário cada equipe apresenta seu cartaz.. Depois se inicia um debate que deve ajudar cada um a descobrir que hoje não é somente a raça negra que é escravizada, mas todos os trabalhadores.

JULGAR

Coloca-se o desenho de um corpo humano na parede. Depois alguém lê a 1ª Carta de São Paulo aos Coríntios 12,12-27 (Associar o desenho e a mensagem de São Paulo).

- . O que esta carta de São Paulo tem a ver com o negro?
- . Na comunidade cristã, brancos e negros vivem como iguais ou a gente sente desigualdade entre nós?
- . Por que para Deus, brancos, índios e negros são iguais?

AGIR

. O que podemos mudar no nosso comportamento depois dessa reflexão?

. Como nós negros podemos valorizar nossa cultura, nossos valores, nossa raça?

. O que vamos fazer para ajudar os outros a descobrirem as riquezas da raça negra?

(Ex.: Palestras na escola. Convidar representantes do movimento negro).

CELEBRAR

Cantar o canto nº 34 do "Lutando Cantando".

Podemos pedir perdão ao PAI por termos desprezado os negros ou por não aceitarmos nos reconhecer como negro.

Concluir cantando o canto nº 165 do "Lutando Cantando".

Organizar uma festa que liberta



A festa faz parte da vida. Nós jovens precisamos de divertimento, não somente como higiene mental mas, também, para nos alegrar com amigos e colegas, para nos aproximar mais da comunidade.

A festa pode ser uma oportunidade de crescermos juntos, de virarmos mais gente, mais filhos de Deus... Aí é uma festa que LIBERTA.

A festa também pode ser uma oportunidade de ficarmos abestalhados, fechados. Aí é uma festa que ESCRAVIZA.

A proposta seguinte vai ajudar os grupos de jovens do meio popular em qualquer tipo de festa (Carnaval, São João, Padroeiro, Natal, Ano Novo, Aniversário...)

VER

O grupo de jovens se encontra para pensar no que fazer para a próxima festa!

Vamos às perguntas:

- . QUE TIPO DE FESTA PENSAMOS REALIZAR?
 - .. Uma festa para o grupo de jovens?
 - .. Ou uma festa com os jovens da comunidade?
- . QUAL SERÁ O OBJETIVO DA FESTA?
- . A FESTA TERÁ FINS LUCRATIVOS?
- . QUE TAREFAS VAMOS DISTRIBUIR ENTRE NÓS PARA QUE TODOS PARTICIPEM?
- . COMO VAMOS ENVOLVER OUTROS JOVENS DO BAIRRO OU DA CIDADE NA PREPARAÇÃO DA FESTA?

- . DE QUE MANEIRA VAMOS CRIAR UM AMBIENTE DE ACOLHIMENTO E DE FRATERNIDADE ENTRE TODOS?

JULGAR

Vamos ver o que **JESUS** pensa da festa.

Ler João 2,1-12. Seria bom dramatizar.

- . Qual foi a atitude de Maria, a mãe de Jesus?
- . O que achamos da atitude de Jesus nessa festa de casamento?
- . Que tipo de festa agrada mais a **JESUS CRISTO**?

AGIR

O agir será de acordo com a maneira como o festa foi preparada.

AVALIAR

Depois da festa é importante avaliá-la de acordo com as perguntas do roteiro da página 77.

OBS.: Trocar a palavra "ação" pela palavra "festa".

CELEBRAR

Vale a pena dar graças a Deus pelo êxito da festa, pela alegria, pela confraternização. Cada um faz sua oração intercalando com refrões — cantos nº 91 a 102 do "Lutando Cantando".

Nosso lugar na comunidade cristã



Reunir-se para celebrar a presença viva de Jesus no meio de nós.

Encontrar-se com amigos e irmãos.

Denunciar as injustiças e viver a solidariedade para com os oprimidos.

FAZER TUDO ISSO É FORMAR E VIVER A COMUNIDADE CRISTÃ.

VER

Fazemos parte de uma comunidade cristã.

- . O que ela faz?
- . Quantos grupos existem?
- . Quais as pessoas que existem na comunidade?
- . Como são tomadas as decisões?
- . O nosso grupo participa das atividades da comunidade? Como?
- . Existe amizade entre as pessoas da comunidade?

Vamos nos dividir em equipe para responder a essas perguntas. O resultado deve ser colocado num cartaz e apresentado em plenário.

JULGAR

Jesus Cristo tentou em sua vida formar grupos e comunidades para viver a palavra de Deus.

A) Basicamente, Ele fez dois grupos de apoio:

- . O grupo dos 72 discípulos que eram pessoas encarregadas de visitar e preparar as comunidades para as pregações de Jesus. Vamos ler Lucas 10,1-9.
- . O grupo dos 12 apóstolos que estavam sempre com Jesus para onde Ele ia, quer fosse pregar a palavra, fazer milages, discutir os problemas que surgiam, etc. Vamos ler em Mt 10,1-10.

B) Os primeiros cristãos não viviam a própria fé isolados, mas em comunidade.

O livro dos Atos dos Apóstolos nos lembra como viviam estas comunidades.

Vamos ouvir Atos 2,42-46

Agora vamos nos perguntar:

O que existe de parecido entre este texto e a vida de nossa comunidade?

O que existe de diferente?

AGIR

- . Participar de uma reunião na comunidade, por exemplo, a que prepara a celebração semanal.
- . Onde não existe celebração semanal o grupo poderá juntar pessoas da comunidade a fim de organizar esse serviço.
- . O que poderemos fazer para movimentar a comunidade? (ex.: planejar festas, animar missas ou celebrações, conversar sobre problemas que atingem a vida do povo do bairro, etc.).

CELEBRAR

Conversar com o padre e com ele preparar a celebração da Eucaristia. Envolver na celebração todos os jovens do grupo.

O que fazer de nossa vida



Todos nós queremos VIVER.

Queremos que nossa vida tenha êxito.

Para isso sabemos que devemos descobrir o que o CRISTO espera de nós, a que ele nos chama, qual é a nossa VOCAÇÃO.

VER

Vamos escrever em um cartaz as várias vocações dos cristãos (catequistas, Animador de Comunidade, Padre, Sindicalista, Religioso, Político, Ministro da Eucaristia, Bispo, etc.)

Juntos vamos responder as seguintes perguntas:

- . Como nós fazemos para descobrir a nossa vocação?
- . Cada um de nós pode dizer qual é a vocação que deseja viver?
- . Essas vocações são todas iguais ou existem umas superiores a outras?

JULGAR

Vamos lembrar os vários chamados que JESUS faz no Evangelho.

— Lc 5,1-11

— Lc 5,27-32

— Lc 8,1-3

— Lc 10,1-9

O que descobrimos nesses vários chamados que o Cristo faz?

De que maneira Jesus chama as pessoas, hoje?

AGIR

O que podemos fazer para valorizar todas as vocações que existem na comunidade?

Como nos ajudar entre nós, membros do Grupo, para cada um descobrir a sua vocação?

CELEBRAR

Cantar o canto nº 58 do "Lutando Cantando".

Depois cada um pede força ao Espírito Santo para descobrir sua verdadeira vocação.

Intercalar com o refrão "Vem Espírito Santo vem, vem iluminar" (Bis).

ROTEIRO DE AVALIAÇÃO DE UMA AÇÃO

1. O que achamos desta ação?
2. Nesta ação foram levadas em conta as necessidades de uma pessoa, de um pequeno grupo de pessoas, ou de uma comunidade?
3. Como essa ação foi decidida e organizada? Quem decidiu?
4. Houve divisão das tarefas entre membros dos grupos e com outras pessoas?
5. A ação foi realizada só pelos jovens do grupo ou a comunidade também participou?
6. Quais foram as maiores dificuldades encontradas?
7. Como foram enfrentadas essas dificuldades?
8. Essa ação ajudou (ou não ajudou) a transformar:
 - . a nós mesmos?
 - . a nossa comunidade?
 - . o mundo em que vivemos?
9. Essa ação levou o grupo a rezar, a descobrir o que Cristo pensa sobre essa situação, a agradecer a vitória conseguida?
10. O grupo festejou a vitória? Como?

11. Que continuação vai ter essa ação?
12. Finalmente, a gente acha que essa ação foi assistencialista (escravizadora) ou libertadora (evangelizadora)? Como?

Será que Jesus avaliava a ação com seus discípulos?

Ler Lucas 10,1-24.



Vários subsídios estão à disposição dos grupos e dos seus assessores.

— **“VIDA E LUTA DA PASTORAL DE JUVENTUDE NO BRASIL”**

Essa história da Pastoral de Juventude permitirá aos agentes de pastoral e aos jovens militantes entenderem o que aconteceu e o que está acontecendo hoje na Pastoral de Juventude.

— **“QUEM SOMOS” (O que é a Pastoral de Jovens do Meio Popular)**

Para que os grupos de jovens do campo ou da cidade possam se identificar como jovens oprimidos que querem se libertar.

— **“ADOLESCENTES CAMINHANDO: QUEREMOS VIVER”**

Os adolescentes (de 12 a 15 anos) acharão vários roteiros de debates para as reuniões do grupo. Cada proposta parte da vida e dos anseios dos adolescentes.

— **“NÓS JOVENS DO CAMPO”**

Os grupos de Jovens do Meio Popular Rural terão uma ajuda preciosa para refletir a partir da sua vida: amizade, família, namoro, sexo, mulher, divertimento, etc.

— **“JOVENS DO CAMPO LUTANDO POR UM MUNDO NOVO”**

Este livreto é a continuação do outro, a fim de ajudar os grupos de Jovens do Meio Rural a refletir e agir a partir de sua vida: o futuro, a escola, a saúde, a água, os transportes, o sindicato, a terra, etc.

— **“LUTANDO CANTANDO” (4ª edição)**

Muitas músicas que podem animar as reuniões, orações e celebrações dos grupos. Músicas que ajudam a reflexão por causa do seu conteúdo.

- **“EM BUSCA DE UMA ESPIRITUALIDADE LIBERTADORA”**
Este subsídio quer ajudar os jovens militantes e assessores a aprofundar as suas motivações a partir do seu engajamento na realidade Latino-Americana. Eis aqui uma nova contribuição para iluminar uma espiritualidade do engajamento — (75 páginas).
- **“PROFETAS PARA HOJE”**
5 Profetas do Antigo Testamento (Isaías, Jeremias, Amós, Oséias, Miquéias) são apresentados no contexto da sua época e nos ajudam a descobrir o pensamento de Deus para o mundo de hoje. Este subsídio muito rico, nos mostra o caminho para ser profeta aqui e agora — (70 páginas).
- **“ESPIRITUALIDADE DO MILITANTE”**
Esta contribuição quer incentivar Militantes e Assessores a refletir sobre alguns aspectos da Espiritualidade que anima a PJMP.
- **“COMO INICIAR UM GRUPO DE MILITANTES”**
Os jovens Militantes têm que ter um espaço para avaliar a sua ação à luz da fé. Este livreto dá pistas que ajudarão ao nascimento de grupos de Militantes. Umhas propostas para a revisão de vida poderá contribuir também.
- **“CAMINHANDO NA VIDA DESCOBRINDO O CRISTO”**
(3ª Edição renovada). 45 roteiros para que os grupos de jovens que querem conhecer melhor o Cristo. É de grande utilidade na preparação ao Batismo, à Comunhão, ao Crisma. Cada roteiro parte da experiência concreta dos jovens. Os professores de religião acham neste caderno uma grande ajuda para as aulas.
- **“AS ETAPAS DE CRESCIMENTO NA PASTORAL DE JOVENS DO MEIO POPULAR”**
Os assessores jovens e adultos têm que respeitar as etapas do processo de iniciação. Este subsídio quer dar um visão destas várias etapas.
- **“O USO DO TEATRO NA PASTORAL”**
Os que querem fazer teatro encontram neste livreto várias técnicas (Dinâmica corporal e expressão vocal).

- **“PJMP — SEMENTE DO NOVO NA LUTA DO POVO”**
É o texto tão esperado do 6º Encontro Nacional da Pastoral de Juventude do Meio Popular — Todos os grupos têm que estudar este documento que mostra os objetivos da PJMP, seu jeito de trabalhar, sua maneira de realizar a formação, sua organização, sua espiritualidade.
- **“TRÊS PRIORIDADES PARA A PASTORAL DE JUVENTUDE”**
A leitura deste documento do IV Encontro Nacional de P.J. é indispensável para entender as grandes linhas da Pastoral de Juventude no Brasil, hoje.
- **“ASPECTOS DA PASTORAL DE JUVENTUDE”**
Documento do V Encontro Nacional de Pastoral de Juventude.
- **“PROCESSO DE FORMAÇÃO”**
Este documento do VI Encontro Nacional de Pastoral da Juventude é de grande utilidade para militantes e assessores que querem refletir sobre a sua militância.
- **“PROCESSO DE FORMAÇÃO NA PASTORAL DE JUVENTUDE” (Versão Popular)**
Esta adaptação popular do documento do VI Encontro Nacional da P.J. é um subsídio muito valioso para despertar os grupos de jovens para a militância.

ATENÇÃO: Escolha os cadernos que lhe interessam e envie seu pedido para: CNBB — REGIONAL NE II
Setor de Publicações
Rua do Giriquiti, 48
Boa Vista
50.070 — RECIFE — PE
Fone: (081) 231-3177 — Ramal 36

OBSERVAÇÃO: Você receberá a sua encomenda nos correios e pagará pelo reembolso postal.